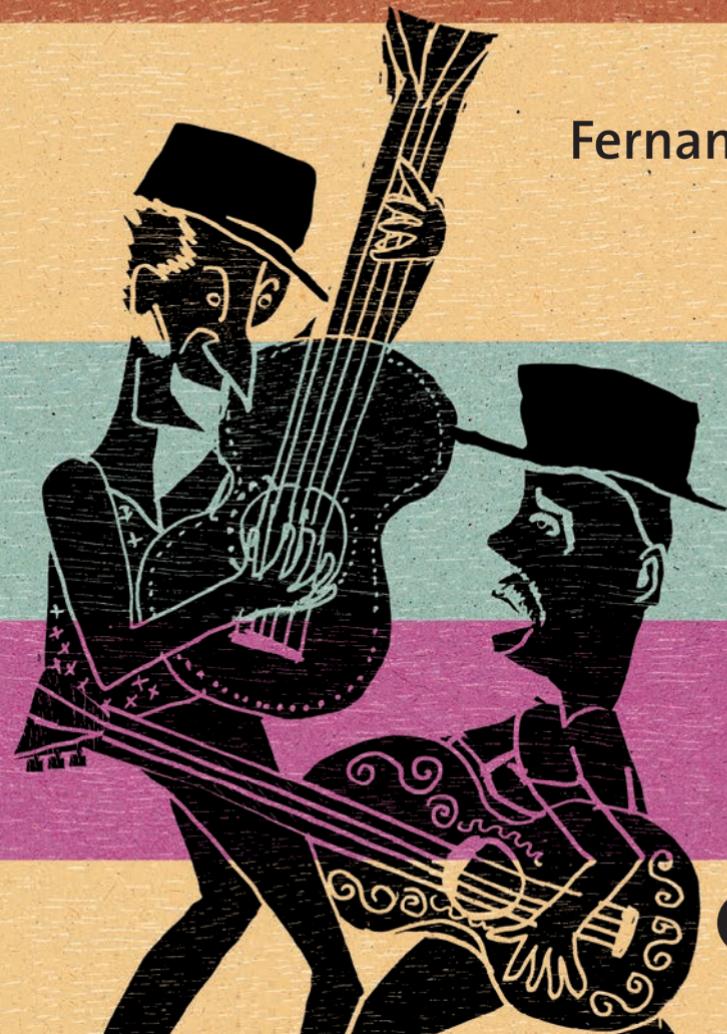


DESAFIOS DE CORDEL

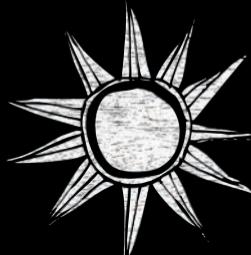
César Obeid

ilustrações

Fernando Vilela



Editora
Mediação



DESAFIOS DE CORDEL

César Obeid

ilustrações
Fernando Vilela

1^a edição

 Editora
Mediação

Porto Alegre – 2018

Todos os direitos desta edição reservados à

 **Editora Mediação Distribuidora e Livraria - EIRELI - EPP**

Av. Taquara, 386/908 - Petrópolis
Porto Alegre / RS CEP 90460-210
Fone (51) 3330 8105
faleconosco@editoramediacao.com.br

www.editoramediacao.com.br  

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada
sem autorização expressa do Editor.

Copyright © César Obeid, 2018

Copyright © Editora Mediação Distribuidora e Livraria – EIRELI – EPP, 2018

Coordenação Editorial: Jussara Hoffmann

Editoração: Setor Editorial Mediação

César Obeid é escritor e educador. Desde 1996 pesquisa a literatura de cordel e o repente de viola. Alguns de seus livros foram premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ. Seu livro *Pela voz do cordel*, em coautoria com Maria Augusta de Medeiros, ganhou o 2º Concurso Literatura para Todos, do MEC, na categoria tradição oral.

Fernando Vilela nasceu em 1973, na cidade de São Paulo. É artista plástico, autor, ilustrador, professor e mestre em Artes pela Universidade de São Paulo.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Obeid, César.
Desafios de cordel /César Obeid ; ilustrações Fernando Vilela. – 1. ed. – Porto Alegre, RS:
Mediação, 2018.

ISBN 978-85-7706-119-8 (aluno)
ISBN 978-85-7706-121-1 (professor)

1. Literatura de cordel 2. Literatura juvenil
I. Vilela, Fernando. II. Título.

18-16888

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Cordel: Literatura juvenil 028.5

Ioanda Rodrigues Biode – Bibliotecária – CRB 8/10014



Agradeço ao Luís Camargo pelas preciosas observações e contribuições.

Dedico a todos os cordelistas e repentistas.

C. O.

Ao grande cordelista e gravador J. Borges, pela sua inspiradora obra.

F. V.





SUMÁRIO



- | | |
|----|--------------------------------|
| 7 | Convite à leitura |
| 9 | Cordel / repente / xilogravura |
| 23 | Ciclo dos recontos |
| 29 | Ciclo jornalístico |
| 37 | Ciclo das biografias |
| 45 | Ciclo dos desafios ou pelejas |
| 59 | Tabela de modalidades |
| 62 | Quem é César Obeid |
| 63 | Quem é Fernando Vilela |
| 64 | Informações paratextuais |



תְּהִלָּה
ORDEN
ORDEN

СОВРЕМЕННАЯ

0000000000000000

The image shows a decorative border composed of a repeating geometric pattern. It consists of vertical columns of stylized characters, possibly Hebrew letters, arranged in rows. The characters are primarily black with some yellow highlights. The background is white, and the entire pattern is enclosed within a thin black rectangular frame.

Conde cordel lebrazeiros

ERDELLIEBH

HOTEL HOT TO HELL HOT

לְפָנֶיךָ יְהוָה אֱלֹהֵינוּ

Convite à leitura

Modalidade: martelo*

Para quem não conhece o cordel
Apresento esse livro bem rimado.
Cada verso que fiz foi hospedado
Numa estrofe servindo de hotel
Se a rima está presa no papel
Está louca pra ter sua própria vida
E pegar uma estrada tão florida
Pra seguir seu caminho livremente.
Use o corpo, use a voz e sua mente
Pro cordel ter a vida colorida.

*Neste livro você vai conhecer várias modalidades de cordel:
martelo, sextilha, galope, oitava, setilha, entre outras.
Nas páginas 60 e 61 você encontra uma tabela com
informações sobre cada uma dessas modalidades.



Cordel
Repente
Xilogravura



Um cordel sobre o cordel

Modalidade: sextilha

Um cordel sobre o cordel
Eu pretendo apresentar.
É uma arte vercejada
Da cultura popular
Que nasceu lá no Nordeste
Para o mundo apreciar.

São as rimas de cordel
Encaixadas nas sextilhas
Nos martelos e galopes
Nas oitavas e setilhas
Que encantam muito mais
Do que as sete maravilhas.

O cordel só é aceito
Com os versos bem rimados.
Cada verso bem medido
Todos bem metrificados.
Assim manda a tradição
Dos poetas inspirados.

É na forma de folhetos
Que ele tem sua tradição
Porém hoje outras formas
Temos de publicação
Como livros e internet
E outras tantas que virão.

O cordel pode conter
Alguns temas atuais
Ou histórias inventadas
Ou mil causos naturais
Pois os versos do cordel
Contam isso e muito mais.

O folheto nordestino
É uma arte genial.
E a origem desse nome
Provém lá de Portugal.
Esse nome porque era
Pendurado no varal.

Pendurar os folhetinhos
Não é nossa tradição
Ora iam em barbantes
Ora em bancas ou no chão.
O barbante não foi regra
Do poeta do sertão.



O cordel era vendido
Lá nas feiras do Nordeste
Lá no Brejo ou Cariri
No Sertão ou no Agreste.
Hoje está pelo Brasil
Desde o Norte até o Sudeste.

O cordel vendido em feiras
Precisava entonação.
Pra história ficar boa
E chegar ao coração
Corpo e voz tinham que ter
Uma grande expressão.

Pra dizer um bom cordel
Tem que ser bem inspirado
Pois ninguém aguenta ouvir
Um cordel desanimado.
Mas o verso fica lindo
Quando é bem declamado.

Vejam só qual é a técnica
Dos poetas do Sertão
Que paravam sua história
Num momento de emoção
Para o povo então comprar
Seu folheto campeão.

E assim muitos poetas
As famílias sustentaram.
Com a venda dos folhetos
Muitos lucros aumentaram.
Porém hoje, os folhetos
Novos passos conquistaram.

O cordel hoje é presente
Lá nas feiras culturais
Faculdades e escolas
E também outros locais.
Todo mundo abriu as portas
Para os versos naturais.



